

Recorres ao Mestre em pranto  
Na luta que te complica,  
E Jesus pede em silêncio:  
Simplifica, simplifica.

Casimiro Cunha

## OURO

Todo o ouro dos bancos  
Pode nutrir, um dia, a bênção do trabalho...

Todo o ouro guardado  
Nos altares dos templos  
É riqueza da fé  
Que o tempo transfigura.

Todo o ouro das jóias  
Que esplende nos salões  
É láurea passageira  
Em louvor à ilusão.

O ouro dos museus,  
A derramar-se, estanque,  
É ornato da morte  
Para a festa da cinza.

Todo o ouro das minas  
É promessa de pão,  
E o ouro da moeda  
Que auxilia e circula  
É sangue do progresso.

Mas apenas o ouro  
Que gastas apagando  
As aflições dos outros,  
Acendendo sorrisos  
Em máscaras de pranto,  
É o ouro da alegria  
Nos tesouros de amor  
Que acumulas no Céu.

Rodrigues de Abreu

## NOTÍCIAS DA MORTE

Peço aqui a cada um  
Que, por favor, me suporte,  
Mas vários amigos mandam  
Que eu escreva sobre a morte.

Não sei o porquê da escolha,  
Já que não sou literato,  
Verso que eu possa compor  
Recorda uma flor do mato.

Antigamente julguei  
Que a morte fosse a visão  
De uma bruxa escaveirada  
Com grande foice na mão.